



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 007 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 10/11/2021

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, em reunião agendada, via online, plataforma Zoom, conforme convocatória com pauta enviada aos Conselheiros que tratou dos itens: 1) Aprovação da Ata nº 005, de 14/09/2021 e Ata nº 006, de 27/10/2021. 2) Balanço das Ações da FCCR. Após a checagem de quórum mínimo para a realização da reunião, o Presidente fez a abertura, às 19h10, agradecendo a presença de todos, conforme lista de presença, seguida de informação de que na reunião anterior, não houve quórum mínimo para deliberação. Continuando, o Presidente deu posse e boas-vindas a dois novos Conselheiros Rogério Ferreira Lopes e Felipe Marcos Silva de Oliveira, dizendo que as reuniões eram mensais, e que, eventualmente, também poderiam necessitar de reuniões extraordinárias e que encaminharia um calendário, seguida da indagação se todos tinham recebido as Atas para aprovação, ocasião em que não houve manifestação contrária e o Presidente colocou as Atas de nºs 005 e 006 para aprovação, indagando se algum Conselheiro era contra a aprovação, ou se alguém se abstinha de votar, ou ainda se havia alguma observação, como não houve manifestação, as Atas foram aprovadas por unanimidade. Prosseguindo com o item dois de pauta, o Presidente fez exibir material em multimídia e foi fazendo as devidas explicações sobre o balanço geral das Ações da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, dizendo dar uma contextualizada no questão da própria FCCR – a sede administrativa, que fica no complexo da Tecelagem Paraíba e que seria melhor explicado pela equipe da GPH - da Gerência do Patrimônio Histórico, frisando ser um Patrimônio Nacional e que é um orgulho para todos da FCCR, explicando e mostrando os equipamentos culturais da Fundação Cultural, falando sobre o Distrito de São Francisco Xavier, Eugênio de Melo e nas regiões de S. José, como Região Leste, Região Sul, Centro, Região Norte, Região Sudeste e a da Sede que é Região Norte, frisando serem 12 (doze) espaços culturais com os Teatros e Museus e ainda a existência do Ateliê de Artes Plásticas, Johann Gutlich, o Galpão Altino, atual sede do núcleo de circo, e ainda um equipamento cultural que está em estudo que é a antiga Delegacia de Polícia, no centro e ainda as Casas de Cultura que são 10 (dez) Casas Culturais e que cada uma delas tem uma característica diferente como exemplo a Casa de Cultura Rancho do Tropeiro que tem uma área de Dança, aliás trabalha-se em cima do projeto de reforma de 3 (três) equipamentos, sendo 2 (dois) na Zona Sul e 1(um) no Novo Horizonte, ainda este ano, se tudo caminhar bem, principalmente com a liberação para o presencial, além da manutenção que a FCCR já desenvolve durante o ano, para melhor atender a população, principalmente, com a retomada no formato presencial. Fez exibir o slide das principais atividades desenvolvidas no ano em curso e grande destaque para Arte nos Bairros com a realização de Oficinas e o público, os Festivais. Disse também que estavam em estudo alguns projetos e que dentre este estudo

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055 CEP 12216-990 – São José dos Campos –SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

estavam alguns novíssimos como o Circuito Cultural Centro, Música Pôr do Sol e Orquestra Jovem, voucher música, frisando que a equipe está empenhada e a intenção é concluir e lançar, ainda no ano em curso. Falou sobre os 4 Eixos dos programas desenvolvidos pela FCCR, conforme segue e afeta à ACD – Ação Cultural Descentralizada, como o Arte nos Bairros, Arte nas Ruas, Coro Jovem Sinfônica, Cia. Jovem de Dança e Centro de Artes Circense. No Eixo da Difusão há o Festidança, Festivale, Mês da Música, Projeto Circulação, Teatro Municipal e Festa do Mineiro. O Eixo da Preservação mostra os Museus: Municipal, de Folclore e de Arte Sacra; Programa de Educação Patrimonial, Programa de Exposições e o Programa de Acervos e Reserva Técnica. No Eixo Fomento mostra o Fundo Municipal de Cultura – FMC e Lei de Incentivo Fiscal – LIF. No eixo da Preservação, disse que a Sra. Ângela Tornieli e a Arquiteta Sonia Di Maio falaria mais sobre o assunto. Falou da parceria com o Museu do Folclore e com a Biblioteca Solidária de São Francisco Xavier. No tocante às ações culturais da ACD, citou o programa Arte nos Bairros, que falaria mais adiante, dizendo que o Cine Teatro Bendito Alves está, também, se transformando em uma Casa de Cultura, por já manter naquele espaço algumas atividades culturais, assim como o Cine Santana também em Casa de Cultura, haja vista a intensificação das ações culturais naquele espaço e a ideia é que não seja um espaço só de apresentações artísticas, mas que seja também um espaço de ação descentralizada, no centro, com ações formativas, oficinas, frisando que isso já acontece e que a intenção é fortalecer as ações, que tiveram início em fevereiro e que em dezembro acontecerão os encerramentos das oficinas. Continuando, disse que houve a continuidade e aperfeiçoamento do aprendizado da área artística, dizendo contar com 109 (cento e nove) orientadores artísticos credenciados, com total de 257 (duzentos e cinquenta e sete) oficinas de forma virtual e retomada de 50 (cinquenta) oficinas presenciais, com 400 (quatrocentas) vagas, dizendo contar com um total de vagas oferecidas até o momento, na ordem de 2.500 (duas mil e quinhentas), dizendo ter sido complexo, no sentido da retomada presencial, em todos os aspectos da difusão e formação, mas que tem dado certo e que se trabalha com toda segurança, uso de máscara, álcool gel, parabenizando a equipe da FCCR que se mobilizou para o formato virtual e, agora, se remobilizar para o formato presencial, gradualmente, frisando não poder dizer pós pandemia, porque a situação ainda não é boa e precisamos tomar cuidado com o momento e o mais importante, se vacinando, usando máscara e que ainda trabalha-se de modo virtual, também, pois que há uma demanda bem grande de público para essas atividades, seguida da exibição do slide das oficinas que estão acontecendo, destacando a oficina de poesia em libras, dizendo ser interessante, no sentido de trazer esse público tanto para poesia, mas também para libras, tendo em vista a importância do trabalho de inclusão, dizendo que as oficinas são muito boas e que os arte-educadores são muito dedicados, dizendo ainda ver a participação do público nas oficinas. Na área de difusão, as festas como a do Mineiro, que ainda foi de forma remota e o Festidança que, desta vez, foi presencial, e que foi uma demanda dos artistas, pois que envolve espaço, público, artistas e que foi buscado parcerias, pois todos sabem da importância da arte. Foi um sucesso o Festidança com 43 (quarenta e três) coreografias, 120 (cento e vinte) bailarinos e mais ou menos 30 (trinta) pessoas entre técnicos, iluminadores envolvidos, contou também com workshops e bate-papo, ocasião em que agradeceu a parceria firmada com a AFAC –

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055 CEP 12216-990 – São José dos Campos –SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Associação de Fomento à Arte e Cultura, Parque Vicentina Aranha, frisando ter sido grande parceiro e que possibilitou a realização dessa atividade em um curto período de tempo, em momento complexo de pandemia, espaço aberto, ao ar livre e que foi muito bonito esse Festidança, ocasião em que parabenizou a equipe, todos os bailarinos e todos que participaram da ação. Disse ainda que foram computadas 11.000 (onze mil) pessoas de público, ente virtual e presencial. Prosseguindo, disse que o Festivale terminou dia 31 de outubro e que foi trabalhado com 30 (trinta) grupos locais, 5 (cinco) grupos convidados, com 50 (cinquenta) apresentações, virtual e presencial, e que contou com ações formativas, palestras, oficinas e estabelecimento de parcerias e que tanto na Dança como no Teatro, a ideia era a valorização dos grupos locais, que houve grupos convidados, porém grande parte, tanto da Dança como do Teatro era de grupos locais, frisando que são trabalhos prontos para rodar o mundo, se preciso for, frisou também a parceria com o SESC, Governo do Estado, SESI e a Poiesi que conseguiram ajudar a tocar o Festivale e que o Festivale contou com o Grupo Galpão, importante grupo que faz parte da história do teatro e a abertura do evento foi feita com o Grupo Galpão, frisando que a arte tem o poder de transformar a sociedade, com as suas propostas. Disse ainda que esse Festival faz parte da história dele (Tom) que tem um olhar sobre a arte pois que por muitas vezes foi aprendiz de cursos de arte na FCCR. Continuando, disse que a Semana Cassiano Ricardo também aconteceu no mês de outubro, com Saraus, Narração de Histórias Martim Cererê, contando ainda com a presença de aula-show fantástica com o Professor de Literatura da USP, Zé Miguel Wisnik, que abordou a Semana de Arte Moderna e também a obra e as influências do poeta Cassiano Ricardo, frisando que ainda deverá se debruçar para prestar homenagem à Semana de Arte Moderna que completa 100 anos, em meados de fevereiro do ano que vem e que São José dos Campos não pode ficar de fora. Também dentro da Semana Cassiano Ricardo, foi feita a entrega do Troféu Cassiano Ricardo para a homenageada escritora e especialista em educação, Sra. Myrthes Masiero, entre outras várias atividades da Semana Cassiano Ricardo, que aconteceram de forma virtual e presencial. Informou que o Mês da Música, estaria acontecendo, ou seja de 03 a 30/11/2021 e que contava com 88 apresentações musicais, entre estes, Rock, Pop, Samba, Choro, MPB, Sertanejo, Clássico, Musical Ópera, Retrato de produção local com alguns convidados e atividades formativas e que contava com parceria da OSESP, alguns são projetos do Fundo Municipal de Cultura que estão participando ressaltando que foi pensado em abraçar todo o gênero musical, dizendo ser uma programação riquíssima, e que a maioria dos artista é de São José dos Campos o que fez convite para que os Conselheiros acompanhassem a programação. Disse ainda que estava sendo muito complexa toda essa programação, principalmente no momento em que começa a trabalhar de forma presencial com cem por cento de presença, frisando que há exigência do Governo do Estado para apresentação do documento de vacinação, ou do teste para COVID-19. Disse que ainda não havia cômputo de público, pois o evento estava acontecendo, mas assim que fosse possível seria falado. Prosseguindo falou sobre o projeto de formação do Coro Jovem Sinfônico que tem direção do maestro Sergio Werneck, que o Coro atende jovens entre 16 e 34 anos, com aulas práticas e teóricas realizadas em espaços da FCCR às sextas-feiras e sábado, frisando que os Coralistas recebem bolsa de estímulo/auxílio, no valor de R\$140,00 (cento e quarenta reais) para núcleo

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055 CEP 12216-990 – São José dos Campos –SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

iniciante, R\$220,00 (duzentos e vinte reais) para núcleo avançado e R\$ 560,00 (quinhentos e sessenta reais) para núcleo semiprofissional. Disse ainda que, atualmente, o Coro conta com 48 (quarenta e oito) integrantes e com uma equipe de 15 (quinze) pessoas: maestro, produtor, chefe de naipe, pianistas, monitores de técnica vocal e monitores de teoria e percepção musical, ressaltando que devido à pandemia, o Coro Jovem foi o mais complexo e as apresentações do Coro foram todas de forma virtual, ressaltou também a dança que também trabalha com os três núcleos que conta com 38 (trinta e oito) integrantes, mas que tem potencial para aumentar o número de participantes e o coordenador da Cia. Jovem de Dança é o Prof. Marcos Sanches. Prosseguindo e falando sobre o Centro de Artes Circenses, um dos mais novos projetos, que é de formação artística na artes circenses, com jovens entre 12 (doze) e 35 (trinta e cinco) anos, com aulas práticas e teóricas realizadas na FCCR, contando com bolsa auxílio/estímulo de R\$350,00 (trezentos e cinquenta reais) para núcleo avançado, de R\$500,00 (quinhentos reais) para núcleo semiprofissional e que conta com 25 (vinte e cinco) integrantes e com uma equipe de 8 (oito) pessoas entre curadores e professores, disse que esse núcleo nasceu na pandemia, que ainda é um bebê, e por isso necessita mais atenção, tendo em vista que o Coro Jovem e a Cia. De Dança já estão a trabalho por muito mais tempo e que é coordenado por Robson Jacqué, Poliana Rizzo e Poliana Moreira, disse que o trabalho deles é voltado ao atendimento à população, ocasião em que disse o Coro Jovem, a Cia. De Dança e também Artes Circenses estão com trabalhos muito bonitos. Prosseguindo, falou do Projeto Arte nas Ruas, dizendo que tem foco na realização de intervenções artísticas, credenciamento por meio de edital (MEI) e atribuições das atividades mensais, com edital com 40 (quarenta) artistas credenciados e 6 (seis mil) horas atribuídas entre circo, música, teatro, interartes, acrobacia, equilibrismo, malabares, palhaçaria e cosplay, atendendo eventos da FCCR, Prefeitura, Praças, Parques, Museus, Escolas da Rede Pública, Casas do Idoso, Feiras e eventos de outras Secretarias e Instituições, online e, agora, retomando o presencial, algumas apresentações foram feitas de forma presencial. Continuando, falou do Projeto Circulação que também é feito através de Edital e que foram feitas 338 (trezentas e trinta e oito) atribuições, no ano, dizendo que foram recebidos 176 (cento e setenta e seis) propostas com música, teatro, dança, circo, literatura, artes visuais, interartes e cultura popular, que são propostas artísticas prontas para circular na cidade, nos diversos espaços entre outros e em eventos parceiros, com apresentações virtuais e presenciais e que no segundo semestre, boa parte das apresentações, foi feita de forma presencial, frisando que 90% (noventa por cento) das apresentações, dentro dos espaços, já ocorrem de forma presencial. Prosseguindo, informou das diversas parcerias com a FCCR, como a Prefeitura, através da Secretaria de Esportes e Qualidade de Vida, Secretaria de Educação, SIDE – Diretoria de Turismo, Fundhas, Natal Iluminado, Departamento de Eventos, Aniversário da Cidade e Distritos, além das parcerias com a Prefeitura, conta também com as parcerias do SESC e SESI de São José dos Campos, CAEB – Centro de Artes Edoardo Bonett - Celebreiros, Poiesis, AAPA, SEBRAE – AFAC – Parque Vicentina Aranha, Governo do Estado de São Paulo e Governo Federal, frisando que todas as parcerias são de importância no trabalho conjunto de formação como um todo, ressaltando os arte-educadores da FCCR que estão envolvidos nos trabalhos da Fundhas, especialmente em música, flauta doce e outros

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055 CEP 12216-990 – São José dos Campos –SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

desenvolvidos. Disse ainda que a FCCR está escrevendo alguns projetos para o Governo Estadual e Federal para buscar recursos junto a esses órgãos e que havia mais parcerias, dizendo que serão retomadas também as parcerias com várias Instituições da cidade que têm espaços disponíveis e solicitam oficinas para a FCCR e que essa é, também, uma forma de levar as oficinas da FCCR para outros diversos bairros, além das Casas de Cultura. Continuando, o Presidente falou sobre as leis de fomento, ou seja, o FMC – Fundo Municipal de Cultura, criado pela Lei nº 9.069/13 que tem como objetivo fortalecer o acesso às fontes de financiamento da cultura, fomentar a produção e o acesso aos bens culturais e artísticos, garantir a preservação e a manutenção dos bens materiais e imateriais do patrimônio cultural do município, frisando que 2020-2021 em plataforma nova e houve maior capilarização, foram lançados editais, um deles de nº 001- Festivais e Mostras, com quatro categorias: teatro, música, artes cênicas e artes visuais, com 46 (quarenta e seis) projetos aprovados. Outro, de nº 002 – trajetórias em espaços independentes, com 10 (dez) projetos aprovados e que há pretensão em lançar mais 05 (cinco) editais (em estudo): Audiovisual/Artes Visuais; Incentivo à Leitura; Mestres e Mestras da Cultura Popular; Festivais e Mostras de Artes Integradas e Personalidade Cultural – Troféu Bete Sanches. Sobre a LIF – Lei de Incentivo Fiscal, com Lei Complementar nº 608/18, com mecanismo de incentivo e fomento à cultura por meio de investimento privado e benefício fiscal que tem como objetivos, disponibilizar recursos financeiros públicos, Atender demandas da Sociedade Civil na produção cultural, Ampliar e diversificar a produção e circulação no município, Preservar o Patrimônio Cultural Material e Imaterial e fortalecer os bens culturais, que contou com 33 projetos aprovados e parceria SEBRAE (captação). O Presidente falou também do serviço de Ouvidoria, estabelecido pela Portaria nº 006/P/2018, de 15/01/2018, gerenciado pelo Chefe de Gabinete, Dr. Wagner, o qual traça uma trajetória inversa às atividades culturais desenvolvidas pela Instituição – recebimento de demandas, frisando ser parte integrante do Sistema de Controle Interno, procura atrair o município para si, ofertando canais de comunicação, fazer valer o seu direito de receber serviços de qualidade da FCCR, entre outras demandas oriundas desse serviço, frisando que a FCCR procura responder as demandas dentro do prazo, ocasião em que foi exibido o gráfico no qual mostra os índices de atendimento ao munícipe. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra à Sra. Ângela Tornelli, responsável pela Gerência de Patrimônio Histórico, para falar sobre o projeto “Lugares da Memória”. Com a palavra a Sra. Ângela cumprimentou os Conselheiros, dizendo ser um prazer estar na FCCR e que pensou muito sobre a questão de São José dos Campos, porque a cidade é olhada como “cidade tecnológica” e que pensando sobre isso achou interessante um olhar também para os lugares de memória, ocasião em que disse valer relembrar da época sanatorial que aconteceu também em um espaço de memória e que isso tudo levou o Departamento de Patrimônio Histórico a pensar em levar adiante projetos que visem o olhar da memória, e que tem uma frase que ela achou muito interessante que é “no contexto da fragilidade da cidade que é o que se sente na pele” e o “Lugares de Memória” constitui-se como forte fator da estabilidade emocional como também um meio para referendar o que é familiar a todos, conferindo um sentido de pertencimento da cidade e que seria isso mostrado e que torcia para que fosse possível levar adiante essa proposta, seguida de

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055 CEP 12216-990 – São José dos Campos –SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

agradecimentos, ocasião em que o Presidente agradeceu e parabenizou a Sra. Ângela Tornelli. Prosseguindo, O Presidente passou a palavra à Arquiteta Sonia Di Maio, da Gerência do Patrimônio Histórico, que se apresentou e cumprimentando os Conselheiros, disse que a missão, naquele momento, era a de apresentar um pouco do conceito do que se trabalha no Patrimônio Histórico, que está voltado para os elementos das edificações do município, imóveis preservados por Lei Municipal e que a terminologia é a preservação e não o tombamento, frisando que a Gerência de Patrimônio Histórico cuida e orienta sobre os imóveis, bens públicos municipais e até estaduais ou ainda edificações particulares. Disse ainda que foram desenvolvidos, durante o ano, análises, conhecimentos e deliberações desses projetos, frisando que muitas vezes tem que dar assessoria, orientação, metodologia de recuperação, de restauração e qual é a melhor forma, ressaltando que em um projeto onde se faz a revitalização, uma readequação do espaço, tem-se que analisar o que se respeita daquela edificação, qual é o elemento básico para a preservação constituinte daquela edificação e daí pra frente dar o direcionamento para quem quer que seja que esteja encaminhando o projeto. Disse que foi feita análise de projetos da Prefeitura, edificação do estado, dizendo que pela Prefeitura atuou muito no Parque da Cidade, placas, edificações e ainda sobre árvores com imunidade de cortes. Registra-se que devido à fala de “Lugares de Memória” ser extensa, serão colocados, abaixo, na íntegra, os tópicos e itens que foram percorridos pela Arquiteta, para conhecimento dos Senhores Conselheiros, valendo lembrar que todos os trabalhos da FCCR sempre estão à disposição para vistas de Conselheiros e munícipes que queiram tirar dúvidas. “

.....

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
GERÊNCIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

LUGARES DE MEMÓRIA

É na cidade, com sua identidade, que surgem os lugares da memória, em especial os Patrimônios Culturais e os Museus

- O Patrimônio Histórico de São José dos Campos é composto por um conjunto de bens móveis e imóveis, bens materiais e imateriais, preservados ao longo do tempo.
- Os Patrimônios possuem uma forte ligação com a cultura e a identidade da cidade, podendo ser:
- Patrimônio Cultural Material: são os prédios, ruínas, estátuas, igrejas, centros históricos, entre outros e,
- Patrimônio Cultural Imaterial que é chamado de patrimônio intangível, tais como os saberes, os fazeres, as lendas, entre outras (Banda de Santana).



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS PELA PRESERVAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS:

COMPHAC - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural de São José dos Campos

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio no âmbito Estadual

IPHAN - Instituto de Patrimônio Artístico e Histórico no âmbito Federal

“Hoje no contexto da fragilização das cidades, os lugares da memória constituem-se como forte fator de estabilidade emocional, como também um meio para referendar o que é familiar a todos, conferindo um sentido de pertencimento da cidade”.

BENS PATRIMONIAIS PRESERVADOS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Os “Bens Preservados” podem ser readequados desde que não percam as características primitivas/básicas consideradas relevantes a perpetuação, com anuência das instituições afins.

- As obras de manutenção, recuperação e restauro estão condicionadas a deliberação do Comphac.
- Uma das questões de maior valia está relacionada a Gentrificação (mudança dos grupos sociais ali existentes, onde sai a comunidade de baixa renda e entram moradores das camadas mais ricas), que pode ser mais controlada com o recorrente monitoramento, avaliação e/ou reparação dos espaços “Preservados”; mitigando maiores danos.

O PATRIMÔNIO MUNICIPAL PODE SER CLASSIFICADO COMO

1. EP-1 – Elemento de Preservação (imóvel preservado em sua totalidade)
 - 1.1. Igreja de São Benedito – taipa;
 - 1.2. Capela Nossa Senhora Aparecida – Museu de Arte Sacra;
 - 1.3. Antigo Fórum Municipal – Secretaria da Saúde Estadual;
 - 1.4. Capela Santa Cruz - Eugênio de Melo;
 - 1.5. Prédio da Faculdade de Direito – Univap - Praça Cândido Castejón;
 - 1.6. Reservatório de Água do Parque Natural Augusto Ruschi – Horto Florestal.
2. EP-2 – Elemento de Preservação (imóvel com características básicas definidas)
 - 2.1. Cine Paratodos;
 - 2.2. Biblioteca Pública Municipal (antigo Cine Teatro São José);
 - 2.3. Capela São Miguel - antigo cemitério;

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055 CEP 12216-990 – São José dos Campos –SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

- 2.4. Prédio da “Empreza Luz e Força” - Biblioteca Helena Molina - Eugênio de Melo
 - 2.5. Mercado Municipal,
 - 2.6. Museu Municipal - antiga Câmara Municipal;
 - 2.7. Estações Ferroviárias (04):
 - 2.7.1. Estação Eugênio de Melo;
 - 2.7.2. Estação Martins Guimarães - atrás da GM;
 - 2.7.3. Estação São José dos Campos - Central;
 - 2.7.4. Estação Limoeiro;
 - 2.8. Sanatório Vila Samaritana – Univap/Largo das Letras;
 - 2.9. Cine Santana;
 - 2.10. Residência Genésia Tarantino - antigo edifício pertencente à Farmacêutica Genésia Berardinelli Tarantino;
 - 2.11. Residência Weiss - antigo edifício pertencente ao Sr. Mário Alfredo Weiss (Av. Nelson D’Ávila);
 - 2.12. Residência João Batista - antigo edifício pertencente ao Dr. João Batista de Souza Soares - Rua Sebastião Humel - autoescola;
 - 2.13. Praça João Mendes;
 - 2.14. Cine Benedito Alves;
 - 2.15. Casa dos Padres - Praça Kennedy - Maria Imaculada.
3. SP - Setor de Preservação (conjunto de bens imóveis de interesse cultural)
- 3.1. Sanatório Vicentina Aranha - Parque;
 - 3.2. Parte da Quadra da Igreja São Benedito;
 - 3.3. Instituto Pequenas Missionárias Maria Imaculada – curva do S;
 - 3.4. Cadeia de Santana – defronte ao “Santaninha” – colégio;
 - 3.5. Parte do Complexo do Hospital Antoninho da Rocha Marmo – frontal, com Capela Nossa Senhora da Saúde e respectivo Cruzeiro (EP1);
4. ZP - Zona de Preservação (área com condições paisagísticas, ambientais, arqueológicas ou ecológicas que mereçam ser preservadas e conservadas)
- 4.1. Complexo Tecelagem Parahyba;
 - 4.2. Fazenda Montes Claros – Território da Sede.

ACÇÕES EM PROL DOS PATRIMÔNIOS



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

1. Conhecimento, análise e deliberações em favor dos Bens Preservados – apoio técnico ao Comphac, Bens Públicos e Particulares;
 - 1.1. Proposituras da Prefeitura Municipal para o Parque da Cidade e placas para árvores com imunidade de corte;
 - 1.2. Propostas de recuperação Predial dos Galpões da Tecelagem Parahyba, em uso pela FCCR;
 - 1.3. Apoio as condições técnicas para contratação do projeto de Restauro do Museu do Folclore;
 - 1.4. Acompanhamento, orientações e direcionamento ao Projeto de Recuperação da Igreja de São Benedito;
 - 1.5. Deliberações acerca do antigo Fórum;
 - 1.6. Acompanhamento Projeto Arquitetônico de Restauro, Reconstrução e Requalificação do Cine Paratodos - “lojasmel”;
 - 1.7. Projeto de Restauro dos Remanescentes da Cerâmica Weiss – MvituZZo;
 - 1.8. Proposituras para o Vicentina Aranha: Capela e Paraciclo;
 - 1.9. Proposituras do Hospital Antoninho da Rocha Marmo;
 - 1.10. Atendimento e encaminhamento de materiais à municípes;
2. Vistorias técnicas em alguns Patrimônios;
3. Desenvolvimento de escopos técnicos para ações de recuperação em Bens Preservados.

OBRA EM ANDAMENTO COM DESTAQUE - MUSEU MUNICIPAL



O Museu Municipal foi construído entre os anos de 1926 a 1927.

Em suas áreas temáticas a história da arte e da cidade se misturam, com a diversidade e a riqueza do seu acervo.



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Atualmente a FCCR gerencia, administra e executa obras de “Impermeabilização das Paredes, Implantação de Rede Hidráulica Externa e Substituição da Iluminação Externa do Jardim”, tendo o acompanhamento pela equipe técnica da GPH – Gerência de Patrimônio Histórico.

Visando sua recuperação, em conjunto com a Diretoria Administrativa da FCCR, levantamos os serviços necessários e estamos na etapa de desenvolvimento do escopo técnico para:

1. Recuperação e substituição de partes prediais, louças e equipamentos;
2. Restauro da porta principal, recuperação da argamassa e ornamentação
3. Restauro do piso;
4. Recuperação do sistema elétrico (total);
5. Substituição do carpete do auditório - com laudo técnico antichamas;
6. Substituição das poltronas – readequação do modelo e cor.
7. Instalação de plataforma elevatória: acessibilidade entre os pisos de exposição e sanitário;
8. Pintura.

O Patrimônio Histórico também cuida das espécies arbóreas que são Declaradas como de “Imunidade de Corte”, devido ao porte, raridade, condição de porta sementes e interesse paisagístico.

Funcionários do Departamento do Patrimônio Histórico - FCCR

Ângela Maria Tornelli Ribeiro – Assessor Administrativo III
 Responde pela Gerência de Patrimônio Histórico e de Museus
 Robson do Nascimento Bernardo – arquiteto
 Sonia Di Maio – arquiteta

Estagiárias
 Jeniffer Ariane Santana de Oliveira – arquitetura
 Simone dos Santos Arimatéia – administração

.....”



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Prosseguindo e concluída a apresentação da Arquiteta Sonia Di Maio, pela qual o Presidente do Conselho agradeceu por todos os esclarecimentos prestados e pelo trabalho todo que foi desenvolvido pelo GPH – Gerência de Patrimônio Histórico, frisando ainda que foi conversado muito sobre a acessibilidade dos espaços. Dando continuidade, o Presidente falou sobre reunião ocorrida, no período da manhã, daquele dia da reunião, reunião esta com o do IPHAN e demais órgãos, onde que o Complexo da Tecelagem Paraíba entrou nos livros dos bens patrimoniais tombados- livro histórico, arqueológico, etnográfico e paisagístico e parte do livro das Belas Artes, especificamente, a Residência Olivo Gomes, os Jardins Burle Marx e o complexo da Tecelagem, então temos um Patrimônio Nacional, dizendo nos últimos dois anos foi trabalhado junto com os técnicos do IPHAN, com muitas páginas para análise e foi o relator que apresentou para todos os Conselheiros daquele órgão, culminando assim com esse importante Patrimônio Nacional para o município, dizendo ainda que existiam alguns elementos que não estavam elencados e que foram colocados pelo técnico, ocasião em que a Arqta. Sonia discorreu, “frisando que versou sobre a história do desenvolvimento, desde quando a fábrica começou trabalhando com tecidos de algodão e foi discorrendo sobre todo o seu desenvolvimento, frisando a dificuldade em se lidar com os animais, como as capivaras que não podem coabitar o local, mas também não se pode simplesmente tirá-las do local e há que se ter um diálogo todo, inclusive, sobre animais, sobre as plantas trazidas pelo Arqteto Burle Marx, ou seja houve todo um trabalho para desenvolver as plantas entre outros.....” , o Presidente agradeceu à Sra. Sonia e equipe do GPH. Continuando, o Presidente exibiu o desenvolvimento de materiais publicitários do Depto. De Comunicação, que produz os catálogos, placas, cartazes, adesivos, entre outros e com diálogo entre os departamentos, citou como exemplo o material desenvolvido para o Teatro, que já estava tudo pronto, mas que alguns colaboradores cobraram perguntando se não faziam parte dos trabalhos, ocasião em que disse se manter firme, mas que foi decidido pela equipe em colocar os nomes dos colaboradores, na ficha técnica do evento, frisando que é o correto tendo em vista que se fala tanto sobre os trabalhos em grupo. Falou ainda do trabalho de desenvolvimento histórico da FCCR, feito também pelo Departamento de Comunicação, de anos anteriores, desta feita, com início no ano de 2017 com números de releases, artes, acesso ao site entre outros, até o ano de 2021, dizendo que foi feita muita matéria para o jornal, entrevistas nas rádios e tevês, seguida da informação de que até dezembro a FCCR teria um novo site, entre outros. Finalizando a sua fala e passando a palavra aos Conselheiros, a Conselheira Aline disse que quase teve um treco de tanto esperar, mas que foi um dia feliz e que fazia sentido celebrar essa definição tão importante e que também acompanhou ao vivo, agradecendo às visitantes

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055 CEP 12216-990 – São José dos Campos –SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

da reunião. Disse ter uma preocupação grande quanto à forma de organização, de gestão que se tem enquanto Conselho Deliberativo, dizendo esperar não ser mal entendida, pois achou pouco importante as apresentações do dia, dizendo achar muito relevantes, não só para os Conselheiros, como para a sociedade, frisando que seria um grande ganho se essa reunião pudesse ser ao vivo ou posteriormente, já que são gravadas, pois que seria um avanço no sentido de transparência e até no sentido de trazer a população para perto das decisões, uma vez que esse Conselho representa a sociedade. Disse também fazer uma colocação, que é um tanto desconfortável, porque não foi ela quem levantou, mas como recebeu a questão no e-mail dela, sentiu-se na obrigação de trazer à reunião, embora o adiantamento da hora, e pediu licença para fazer a leitura do e-mail do Sr. Gabriel Alves, Conselheiro do Fundo Municipal de Cultura, questionando algumas questões sobre a formação dos Conselhos desta Gestão, disse não saber quais seriam as respostas. A Conselheira Aline indagou se poderia prosseguir ou se haveria outra forma correta para fazer a colocação, disse ter estudado o Regimento, que fez curso para Conselheiro porque queria encontrar uma melhor dinâmica entre os participantes da reunião, frisando ter tentado pautar assuntos na reunião e que já pediu, inclusive, por e-mail, mas confessava que as reuniões caminhavam um muito no sentido de aprovar o que já estava decidido, de divulgar o que está sendo feito e isso estava, de certa forma, incomodando a Conselheira, enquanto cidadã, no exercício de uma deliberação. Prosseguindo e com a palavra, o Presidente disse não saber exatamente do que se tratava, mas que a Conselheira poderia mandar o e-mail para ele (Presidente) ressaltando que no dia seguinte teria uma reunião com o Conselheiro Gabriel para discutir assuntos pedidos pelo Conselheiro Gabriel, frisando que a Conselheira Aline poderia participar também, sentar junto e discutir uma forma de melhorar o Conselho, se assim tivesse disponibilidade. Disse à Conselheira Aline que com adiantamento da hora, dar início em outra pauta, seria imprudente, inclusive em respeito aos demais Conselheiros, pois ficaria muito tarde. O Presidente disse buscar essa melhora, mas que o ano se apresentava difícil para equipe, por conta da pandemia e de tudo que teve que desenvolver, mas que há muito a ser feito, inclusive com questões administrativas que a própria Conselheira levantou em outras reuniões, ressaltou o recebimento de e-mail do Fórum de Cultura com uma série de sugestões e que esses assuntos todos poderiam ser discutidos sim. A Conselheira Aline agradeceu pela atenção e sugeriu uma Reunião Extraordinária para tratar desses assuntos, frisando ser tão importante quanto as quais a FCCR, bravamente, tem colocado de pé, e com poucas pessoas, ressaltando conhecer muito o trabalho da FCCR, dizendo que pode abraçar a Conselheira e Coordenadora Edilaine e que chegou a levar o avô no Cine Santana. Disse se emocionar, mas a questão é que os Conselheiros têm um missão, cada um dos

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055 CEP 12216-990 – São José dos Campos –SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Conselheiros, não apenas a Gestão e que a incomodava estar em novembro... ,ressaltando que desde o início colocou uma série de assuntos, mas que o Presidente disse estar começando, só que começou em junho e ainda não foi estudado, disse entender a Gestão mas que é importante que esses assuntos estejam em pauta e que sejam estudados, até porque não é positivo que os funcionários estão trabalhando de manhã, de tarde e de noite. Disse querer trabalhar por melhores condições de trabalho todos, não só dos artistas, mas também dos funcionários da Instituição, quis saber se poderia fazer uma votação só para consultar uma opção de uma reunião extraordinária para discutir com calma as questões, porque não há tempo nas reuniões ordinárias, ocasião em que o Presidente consultou o Chefe de Gabinete e este disse que ele, como Presidente do Conselho Deliberativo, poderia chamar reunião à hora que achasse necessário. O Presidente disse que faria uma convocatória e chamaria para reunião. O Conselheiro, Felipe se manifestou dizendo que era a primeira reunião que participava, que estava conhecendo o pessoal, mas que via necessidade de definir o tempo de duração das reuniões, dizendo da satisfação em saber que São José tem um Patrimônio Nacional que é a Tecelagem, mas que poderia enxugar o material para não extrapolar o tempo, tendo em vista que se os Conselheiros quiserem falar, não haveria tempo. O Presidente disse que tem procurado não extrapolar, que são reuniões de uma hora e meia a duas horas frisando que esse era o teto, mas que dependia ainda dos temas de cada reunião e que de fato, desta feita, havia se prolongado mais porque colocou-se bastante luz sobre o Patrimônio Histórico. A Conselheira Aline disse que a FCCR é exceção no estado com reuniões nessa duração porque o curso que fez com a Camila Marujo foi unanimidade porque nenhuma cidade leva menos de três a quatro horas de duração para deliberar sobre os assuntos da cultura, frisando que é necessário conversar com demais colegas e que a democracia leva tempo de conversa. Finalizando a reunião e nada mais a registrar, eu, Julia de Castro Silva Ivo, lavrei a presente.

Washington Benigno de Freitas
Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo
Secretária do Conselho Deliberativo